

A boa banda à casa torna

Barão Vermelho fecha 2025 tocando em seu palco mais sagrado, o Circo Voador

Ana Alexandrino/Divulgação



Arlindo Brandão abre a noite revisitando seus maiores sucessos



AFFONSO NUNES

Há times que jogam bem em qualquer lugar, mas jogam ainda melhor em casa. O Barão Vermelho é assim. Quando a banda sobe ao palco do Circo Voador, na Lapa, é como se cada acorde reverberasse nas paredes que testemunharam seu nascimento, nos anos 1980, quando o rock brasileiro engatinhava mas já saía do quintal underground para revelar sua identidade, conestação e efervescência a públicos maiores. Neste sábado (20), o grupo retorna ao seu “Maracanã” para encerrar 2025 com a turnê “Do Tamanho da Vida”, reafirmando uma parceria histórica que atravessa quatro décadas e formações distintas da banda.

“Do Tamanho da Vida” é também o título de uma música inédita, fruto de uma colaboração póstuma entre a banda e Cazuzu, lançada durante o Rock in Rio 2024 e vencedora do Prêmio Multishow de Melhor Rock no mesmo ano. A letra encontrada por Lucinha Araújo (mãe de Cazuzu) nos pertences do cantor e compositor ganhou melodia pelas mãos dos quatro integrantes da formação atual do Barão: Rodrigo Suricato (guitarra e vocais), Fernando Magalhães (guitarra), Guto Goffi (bateria e vocais) e Maurício Barros (teclado e vocais).



O Barão apresentou ‘Do Tamanho do Mundo’, letra inédita de Cazuzu, pela primeira vez na edição de 40 anos do Rock in Rio

“Tocar no Circo é sempre especial. É como voltar para casa. A energia do público ali é única, tem uma conexão que a gente não encontra em nenhum outro lugar” **RODRIGO SURICATO**

A relação do Barão Vermelho com o Circo Voador não é coisa de para explicar o é preciso estar lá e sentir. É ali naquele espaço que a banda encontra sua essência mais pura. “Tocar no Circo é sempre especial. É como voltar para casa. A energia do público ali é única, tem uma conexão que a gente não encontra em nenhum outro lugar”, reconhece Suricato, terceiro vocalista da banda que já teve Cazuzu e Frejat. A banda mudou,

o mundo mudou, o cenário musical se transformou radicalmente, mas a sinergia entre palco e plateia permanece intacta, como se cada show fosse o primeiro e o último ao mesmo tempo.

O repertório da noite promete revisitar as clássicas “Bete Balanço”, “Exagerado”, “Maior Abandonado”, “O Tempo Não Para” e “Pro Dia Nascer Feliz” e também a novíssima “Do Tamanho da Vida” e outras canções da nova sa-

fra do grupo. Completam a banda no palco o baixista

Márcio Alencar e o percussionista Cesinha.

Para tornar a noite ainda mais especial, o Barão convidou Arnaldo Brandão para abrir os trabalhos. O cantor, compositor e produtor apresenta uma versão condensada do projeto “Brandão 50 Anos Convida”, no qual repassa sua trajetória de cinco décadas de forma descontraída, entremeando

canções emblemáticas com relatos e histórias de sua carreira. No repertório, sucessos que ele próprio ajudou a construir: “Rádio Blá”, parceria com Lobão e Tavinho Paes; “O Tempo Não Pára”, composta com Cazuzu; “Totalmente Demais”, com Tavinho Paes e Roberio Rafael; e “Noite do Prazer”, com Cláudio Zoli. “Dividir o palco com o Barão, uma das maiores potências criativas do Rock Brasil, é uma honra e um prazer e tem tudo a ver com o rock que permanece como um ímã que atrai aqueles que querem por seus ya-ya’s out”, afirma Brandão, citando a expressão consagrada pelos Rolling Stones.

A turnê “Do Tamanho da Vida” sucede a bem-sucedida “Barão 40”, que marcou os 40 anos do grupo e percorreu o país em uma série de apresentações memoráveis. Agora, com a maturidade de quem já viu de tudo e a energia de quem ainda tem muito a dizer, o Barão Vermelho se prepara para mais uma noite histórica no Circo Voador porque há coisas que não se explicam mas permanecem do tamanho da vida.

SERVIÇO

BARÃO VERMELHO | Turnê DO TAMANHO DA VIDA

Circo Voador (Rua dos Arcos, s/nº - Lapa)
20/12, a partir das 20h
(abertura dos portões)
Ingressos a partir de R\$ R\$ 180 e R\$ 90 (meia)